

Agindo de alma sincera,
 Nunca retardes o bem.
 A Morte é um anjo de Deus
 Mas não espera a ninguém.

VOTOS DE AMIGO

Recebi a sua carta
 Na qual encontrei o ensejo
 De escrever-lhe esclarecendo
 Aquilo que lhe desejo.
 Não posso dizer-lhe tudo
 Quanto quero e mais me agrade,
 Peço a Jesus que lhe dê
 A luz da felicidade.
 Mas alguns pontos ligeiros
 Posso aqui assinalar,
 Por tratarem claramente
 De seu próprio bem-estar.
 Deus o livre de ambição
 Sobre as posses do vizinho,
 Das palavras mal faladas,
 Das tentações do caminho.

Deus o livre do costume
 De pular cerca ou porteira,
 De qualquer moça fogosa,
 De mulher alcoviteira.
 Peça a Jesus que o socorra
 Com recursos naturais,
 Peça o que se faz preciso,
 Mas não peça o que é demais.

SOVINICE

Era um caso singular
 O caso de João Monteiro,
 Capitalista aos quarenta,
 Só procurava dinheiro.
 Vivia sempre isolado.
 Segregação incomum,
 Não cultivava amizades
 Nem tinha parente algum.
 Emprestava, a juros altos,
 E usando rasteira e treta,
 Prendia com papelada
 Muita gente na gaveta.
 Se alguém lhe rogasse auxílio,
 Considerava, brigão:
 — “Para todo petitório
 A minha resposta é não.”